



MARANHÃO

OS PRINCÍPIOS ACIMA DAS PERSONALIDADES

Em algum lugar de nossa literatura sinaliza claramente que muito mais importante que o mensageiro, é a mensagem de Alcoólicos Anônimos.

Evidenciando assim, que somos pequenas partes de um grande todo, e este todo é maior... muito maior que as partes. Quando a Segunda Tradição nos orienta que somente uma autoridade preside, em última análise, ao nosso propósito comum “um Deus amantíssimo que se manifesta em nossa consciência coletiva, e que nossos líderes são apenas servidores de confiança; não tendo poderes para governar”, concretiza sobremaneira, que os princípios estão acima das personalidades.

A história nos relembra dos recém-chegados em A. A. que queiram proclamar aos quatro ventos o nome da Irmandade. Alcoólicos ainda mal enxutos, os olhos brilhando, e sem conhecimento do programa saíam por toda parte fazendo com que alguns dessem ouvidos aos seus depoimentos. Outros corriam a colocar-se de câmeras e microfones. Muitas vezes tomavam verdadeiros “porres” e desapontavam completamente o seu Grupo. De membro de Alcoólicos Anônimos eles haviam transformado em “faroleiros” de A. A.

As Doze Tradições de A. A. reiteradamente nos pedem que esqueçamos os nossos anseios pessoais em favor do bem comum. Que façamos sacrifício, pois este sendo a substância espiritual do anonimato, é o fundamento de todas elas, e que dá aos membros uma grande confiança em nosso futuro. Bem sabemos que, outrora, o anonimato foi fruto de nossos primeiros temores, e acreditavam alguns, que poderiam prejudicar até algumas de nossas atividades profissionais.

Hoje com o crescimento de Alcoólicos Anônimos, deixa patente, que não podemos ser uma Irmandade secreta. Além de nossas Reuniões de Informação ao Público (RIPs), cooperamos, sem nos afiliarmos com profissionais diversos, tais como: clérigos, assistentes sociais, psiquiatras, psicólogos etc. e levamos a nossa mensagem na área da educação, nas comissões de prevenção de acidentes de trabalho (CIPAS) de diversas empresas, e outras entidade solicitantes. Todavia, como sintetiza nossa Décima Segunda Tradição, “traçar uma rota segura entre os extremos de levar a mensagem, e ser anônimos”, foi tarefa que requereu muito tempo.

Encerro este pequeno comentário, como está escrito na íntegra, na Décima Segunda Tradição forma integral.

“Finalmente, nós de Alcoólicos Anônimos acreditamos que o princípio do anonimato tem uma enorme significação espiritual. Lembra-nos que devemos colocar os princípios acima das personalidades; que devemos realmente conduzir-nos com genuína humildade. Isto para que nossas grandes bênçãos jamais nos corrompam, a fim de que vivamos para sempre em grata contemplação d’Aquele que reina sobre todos nós.”

FONTE:

**JUNAAB – Relatório Anual de Alcoólicos Anônimos do Brasil
XXXI Conferência de Serviços Gerais – São Paulo/SP – 2007
Página 130 - 131**